



CONGRESSO DE
CONTABILIDADE
2015

VNIVERSITAT
ID VALÈNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

- 6º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
- 6º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
- 9º Congresso IBEROAMERICANO de Contabilidad e Gestión



Os níveis diferenciados de governança corporativa e a volatilidade dos retornos das ações de companhias listadas no IGCX

Autores: Rodrigo Angelos da Costa | rodrigoangelos@gmail.com
Carlos André de Melo Alves | carlosandre@unb.br

O objetivo deste artigo foi investigar a associação entre os níveis diferenciados de governança corporativa e a volatilidade dos retornos das ações de companhias listadas no Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGCX da BM&FBOVESPA, entre 2011 e 2013.

Introdução

A governança corporativa está presente nos estudos acadêmicos e nas estratégias das companhias. O estudo trata tema atual, sendo importante, academicamente, para reforçar o entendimento da literatura que investiga os fatores a serem observados pelas companhias para aumentar a atratividade da captação de recursos no mercado de capitais.

Referencial Teórico

A governança corporativa pode ser conceituada da seguinte forma:

(...) o conjunto de mecanismos que visam fazer com que as decisões corporativas sejam sempre tomadas com a finalidade de maximizar a perspectiva de geração de valor de longo prazo para o negócio e o retorno de todos os acionistas. (SILVEIRA, 2010, p. 2)

Segundo Assaf Neto (2012), o desvio padrão é um indicador muito utilizado para medir a volatilidade de um ativo. O desvio padrão como medida de volatilidade é obtido adaptando-se a expressão básica do desvio padrão pela dispersão dos retornos logarítmicos dos ativos em relação ao retorno médio (SLOMSKI et al., 2008).

Metodologia

A pesquisa é descritiva, a abordagem é quantitativa e foi empregado recursos da estatística descritiva e inferencial para o tratamento dos dados. A amostra é não-probabilística e abrange 33 companhias numericamente distribuídas igualmente entre os níveis 1, 2 e Novo Mercado.

Análise, Discussão de Resultados e Conclusão

Os resultados da estatística descritiva mostraram indícios de que o Novo Mercado possui menor volatilidade média quando comparado com os Níveis 1 e 2. Entretanto, em todos os períodos analisados, os resultados dos testes U de Mann-Whitney não permitiram rejeitar a hipótese nula.

Tabela 1 - Estatística descritiva para o período de 2013

Segmento de Listagem	Vol. Mínima	Vol. Média	Vol. Máxima
N1	0,0491	0,0793	0,1283
N2	0,0430	0,0802	0,1519
NM	0,0289	0,0612	0,0925

Tabela 2 - Teste U de Mann-Whitney para o período de 2013

Comparações	Resultado do Teste	Significância Exata	Decisão no nível de significância de 5%
N1 x N2	59	0,949	Não rejeitar hipótese nula
N2 x NM	44	0,300	Não rejeitar hipótese nula
N1 x NM	41	0,217	Não rejeitar hipótese nula

Tabela 3 - Estatística descritiva para o período de 2012 a 2013

Segmento de Listagem	Vol. Mínima	Vol. Média	Vol. Máxima
N1	0,0559	0,0909	0,1466
N2	0,0477	0,0880	0,1548
NM	0,0441	0,0728	0,1175

Tabela 4 - Teste U de Mann-Whitney para o período de 2012 a 2013

Comparações	Resultado do Teste	Significância Exata	Decisão no nível de significância de 5%
N1 x N2	57	0,847	Não rejeitar hipótese nula
N2 x NM	43	0,270	Não rejeitar hipótese nula
N1 x NM	39	0,171	Não rejeitar hipótese nula

Tabela 5 - Estatística descritiva para o período de 2011 a 2013

Segmento de Listagem	Vol. Mínima	Vol. Média	Vol. Máxima
N1	0,0559	0,0875	0,1354
N2	0,0531	0,0939	0,1561
NM	0,0416	0,0740	0,1261

Tabela 6 - Teste U de Mann-Whitney para o período de 2011 a 2013

Comparações	Resultado do Teste	Significância Exata	Decisão no nível de significância de 5%
N1 x N2	67	0,699	Não rejeitar hipótese nula
N2 x NM	31	0,056	Não rejeitar hipótese nula
N1 x NM	39	0,171	Não rejeitar hipótese nula

Fonte: dados da pesquisa.

Legenda: N1 é o Nível 1, N2 é o Nível 2, NM é o Novo Mercado e Vol. é Volatilidade.